

Europac apresenta embalagem em pequeno formato alternativa ao plástico

25 de Outubro, 2018

A mudança dos hábitos de consumo exige que produtores e fornecedores se adaptem às novas tendências de mercado e o consumidor final compra cada vez menos quantidades exigindo formatos mais pequenos que, para além de serem amigos do ambiente, se adaptem às novas realidades domésticas. Em Portugal, cada casa de primeira residência tem em média 2,6 membros, face aos 3,5 registados em 1981. Neste contexto, o Grupo Europac desenvolveu uma solução de cartão ondulado de pequeno formato para transportar um quilo de fruta.

Destina-se principalmente a produtos frescos e tamanho reduzido como morangos ou cerejas, que são importantes no sector agrícola tanto para o consumo interno como para o mercado de exportação. Na nota enviada lê-se que uma das vantagens da nova embalagem face à tradicional caixa de plástico ou bandeja de poliestireno é a sua capacidade de empilhamento vertical tanto no processo de distribuição como na exposição no ponto de venda. Destaca-se ainda pela sua funcionalidade, tratando-se de uma caixa de montagem automática que se utiliza diretamente nas instalações de embalamento do produtor.

Por fim, como “vantagem competitiva própria de todas as embalagens de cartão ondulado é reciclável, biodegradável e personalizável com impressão de alta qualidade, sendo a embalagem um suporte de comunicação e marketing”. Assim, é uma “alternativa sustentável que contribui para melhorar a cadeia de valor do cliente e reduzir o desperdício de alimentos nos lares, permitindo adaptar o volume de compra ao número de membros do agregado familiar”.

Parte da solução

Pierrick Vincelot, diretor de Desenvolvimento de Produto da Europac, explica que “como parceiro estratégico de embalagem, um dos objetivos da empresa é contribuir para otimizar a cadeia de valor dos seus clientes e ajudá-los a antecipar as exigências do mercado. Se com esta nova proposta, além de adaptar a embalagem a novos hábitos de consumo, conseguirmos reduzir o desperdício alimentar, o trabalho dos nossos colaboradores será recompensado duplamente”.

Anualmente, segundo a nota, os portugueses deitam para o lixo um milhão de toneladas de alimentos, ou seja, cada português desperdiça em média 132 quilos de comida por ano. Só as famílias desperdiçam 324 mil toneladas, sendo que 17% da comida é deitada fora ainda antes de chegar aos consumidores. Um desperdício que no conjunto da União Europeia chega aos 89 milhões de toneladas. A Holanda é o país da UE em que o desperdício por habitante é maior, chegando aos 541 quilos, seguido da Bélgica, com 345, e do Chipre, com 327.